Desejo, ansiedade e *hybris* na era da conectividade. Sobre a natureza humana

ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO *

"There are three things extremely hard: steel, a diamond, and to know one's self."
Benjamin Franklin

O capítulo 4 do Livro do Genesis na Bíblia relata diálogo entre Deus e Caim e Abel, onde o Senhor olha com agrado para Abel e sua oblação, não dando atenção a Caim. Caim, então, fica irritado, e seu semblante abatido é percebido por Deus que lhe indaga: "Por que você está enfurecido e anda de cabeça baixa?" E, o Senhor continua: "Se você agisse bem, andaria com a cabeça erguida; mas, se você não age bem, o pecado está junto à porta, com fera acuada, espreitando você. Por acaso, será que você pode dominá-la?". Desejo, além de inveja e ansiedade, são inerentes à natureza humana, mas a pessoa deve dominá-los. Atualmente, as pessoas vivem um era ímpar em que podem ter acesso facilmente a outras pessoas, bem como acessar, compartilhar e colaborar informações. Essa tamanha facilidade de conectividade tem proporcionado benefícios e causado ansiedade, despertado desejo e até uma espécie de *hybris*. Neste sentido, este artigo discute traços da natureza humana que têm sido catalisados na era da conectiviade [1], [2], [3], [4] e [5].[1]

Comunidade (online?)

O que é uma comunidade?

Uma comunidade online compreende grupos de pessoas que compartilham informações (textos, vídeos, músicas, fotos e quaisquer outros artefatos digitais) além de experiências como ocorrem quando se faz uso da Internet.

Perceba que as pessoas compreendem a parte mais essencial de uma comunidade, seja ela online (isto é virtual) ou física. Todavia, quando se tem comunidade virtual, então, de fato, tem-se uma rede, caracterizada por

conexões virtuais que oferece conectividade entre uma miríade de pessoas. Exemplos compreendem o Facebook, Twitter, Whatsapp, Instagram e outras. Mas, como em qualquer rede, há a facilidade em se conectar e igual facilidade de desconectar. Ao mesmo tempo em que você pode adicionar novos amigos ao longo de um único dia no Facebook e Whatsapp, você também tem a facilidade (ou poder) de desfazer essas amizades.

Observe que o que se tem nesses exemplos é simplesmente uma rede com conexões virtuais. Isso é excelente, do ponto de vista de ampliar rede de contatos, disseminar informações e facilitar a comunicação, objetivos das redes sociais. Mas, isso é bem, mas muito diferente de uma relação pessoal, de uma verdadeira amizade ou de um laço humano. Lembre-se que a primeira comunidade da qual você participou e participa é a família na qual você nasceu e, esta já existia até mesmo antes de você nascer. Uma comunidade pressupõe laços humanos e não conexões virtuais, sendo estas últimas facilmente feitas e desfeitas. Basta um click.

Desejo – Traço intrínseco da natureza humana

O desejo e outras características, derivadas do desejo, que são intrínsecas à natureza humana como ansiedade, inveja, vaidade e comportamentos desmedidos, de exagero ou de presunção de uma pessoa que caracterizam uma *hybris* (i.e., uma espécie de desequilíbrio humano) parecem ter sidos catalisados pela conectividade oferecida pela Internet.

Esse desejo é tratado no capítulo 4 do Livro do Genesis na Bíblia, onde é descrito o diálogo entre Deus e os irmãos Caim e Abel. Após as oferendas que ambos fazem a Deus, então o Senhor olha com agrado para Abel, não externando igual atenção a Caim. E, por conta disso, então Caim fica irritado. Por que teria sido?

Seguindo a leitura do referido texto, observa-se que Deus percebe o semblante abatido de Caim e, então, lhe indaga:

> *"Por que você está enfurecido e anda de cabeça baixa?"*

E, o Senhor continua:

> *"Se você agisse bem, andaria com a cabeça erguida; mas, se você não age bem, o pecado está junto a porta, com fera acuada, espreitando você. Por acaso, será que você pode dominá-la?"*

Desejo humano é algo natural, é um traço intrínseco da natureza humana. Outros traços humanos decorrentes do desejo são ansiedade, inveja, vaidade e insolência ou orgulho. Esses traços derivados do desejo (humano) são externados e percebidos quando a pessoa não consegue dominá-los.

É natural o desejo de expor nas redes sociais determinadas situações próprias com o objetivo de compartilhar objetivos alcançados, socializar informações e opiniões. Há situações em que é feita aquela 'propaganda', o que é peculiar na natureza humana, que tem no sentido 'mestre' da visão, o imediato de forma descomplicada e instantânea.

Ao passo que isso pode proporcionar encantamento, pode trazer consigo a ansiedade. Sim, a ansiedade de receber mais, e mais e mais. À medida que há mais conexões virtuais, maior é a dependência (e, por falar em dependência sugere algo como uma 'droga') em que o paciente, ah esqueci, a pessoa precisa mais e mais. E, nessa ansiedade de receber mais, de postar mais, de escrever mais, de curtir mais, de estar mais conectado virtualmente, perde-se a noção, para não dizer a capacidade de aproveitar (ou de gerenciar) o tempo. E, Benjamin Franklin alertou isso quando disse:

> *"As três coisas mais difíceis do mundo são: guardar um segredo, perdoar uma ofensa e aproveitar o tempo."*

Mas, cada um usa seu tempo da maneira que melhor lhe apraz.

Note que de todos os seres, o homem é, por natureza, um ser sociável que busca viver em comunidade interagindo com semelhantes. E, como em qualquer comunidade, isso pressupõe comunicação, colaboração e compartilhamento. Atualmente, as tecnologias da informação e comunicação (TIC's) têm proporcionado conectividade às pessoas em qualquer tempo e lugar. Da mesma maneira que a tecnologia aproxima as pessoas, facilitando comunicação, facilita também o distanciamento, porque se esquece de quem está ao nosso lado ou a nossa frente. Por acaso, seria um bando de 'zumbis'?

Albert Einstein parecia antecipar essa *hybris* quando disse:

> *"I fear the day that technology will surpass our human interaction. The world will have a generation of idiots". (Tenho medo do dia em que a tecnologia vai se sobrepor à interação humana. O mundo terá uma geração de idiotas).*

Sócrates costumava discutir e sugerir que o ser humano deveria evitar vícios que levassem a um desequilíbrio. Por que o ser humano tem dificuldade em aproveitar (gerenciar) um bem precioso, o tempo, que até aqueles pensam nada ter, também o tem?

Hábitos – Ninguém nasce pronto

Você faz suas escolhas e suas escolhas fazem você. Mas, ninguém sintetizou melhor essa questão como o filósofo Aristóteles quando disse:

> *"We are what we repeatedly do. Excellence then, is not an act, but a habit."*

O ser humano é aquilo que faz repetidamente, i.e., trata-se de um hábito ou vício, um desejo humano que foge ao seu controle.

Assim também é a ansiedade, outro traço da natureza humana derivado do desejo. E, novamente, observa-se a recomendação: "tu deverás dominá-lo". Mas, não haja interpretação ao 'pé da letra'.

Desejo é ótimo. Desejar estar ao lado de amigos numa confraternização, no ambiente profissional, num projeto, ao lado de familiares, ou ao lado de uma pessoa especial que lhe faz esquecer o tempo. Isso é fabuloso.

Pra finalizar, lembre-se que **Tudo é uma questão de hábito**. Por acaso, você nasce fumando, comendo açúcar, grudado num smartphone ou dependente de alguma droga ou ignorando outros seres humanos? Ninguém nasce pronto. O hábito é decorrente do domínio que o ser humano tem sobre si próprio e também da maneira pela qual ele(a) escolhe aproveitar seu tempo.

Carpe diem.

Este artigo foi escrito em agradecimento especial a uma pessoa que me ensinou o que é amizade. Não dessas amizades moderna, amizades virtuais da rede, mas uma amizade de comunidade. E, para tanto, faço uso das palavras de Michel de Montaigne (capítulo XXVIII, Ensaios I), dizendo:

> *"Se me insistirem para que eu diga porque o(a) amava, sinto que o não saberia expressar senão respondendo: porque era ele(a); porque era eu."*

Carpe diem.

---

* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Doutor em Ciências da Computação (UFPE).

[1] [1] *Encontro às escuras: sobre a atração entre as pessoas. O que mantém as pessoas unidas? (em um Projeto)*, disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/29431/15514

[2] *Por que projetos falham?*, disponível em http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/24092/13130

[3] *Gestão de Projetos: Estratégia Essencial às Corporações*, disponível em http://www.espacoacademico.com.br/066/66amsf.htm

[4] *Criatividade em ação: dados, determinação e desejo na tomada de decisão e solução de problemas*, disponível em http://www.espacoacademico.com.br/081/81amsf.htm

[5] *Intelecto Humano: Liderança Requer Compromisso e Compleição*, disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/13040/6859